



GUIA Frotá & Cia

Pneus & Bandas 2015

Ano XII | Nº 12 | R\$ 25,00
Mais uma publicação da Editora Frotá Ltda.
www.frotacia.com.br

O MAIS
COMPLETO CATÁLOGO
DE PNEUS E BANDAS
PRÉ-MOLDADAS PARA USO
EM VEÍCULOS COMERCIAIS
PUBLICADO NO BRASIL

EM 3 PLATAFORMAS:
versão impressa / versão digital (*)
versão interativa (*)
(*) em www.frotacia.com.br

ESTOQUES EM ALTA

A indústria brasileira de pneus e bandas pré-moldadas derrapa diante da desaceleração do consumo, mas aposta nas medidas do governo para recuperar a economia e retomar a produção

MAIS DO QUE NOVIDADE, INOVAÇÃO PARA SEMIRREBOQUE.

Novos pneus MICHELIN X® MULTI™ T



Respeite a sinalização de trânsito.

MULTIOPÇÕES PARA ATENDER SUAS NECESSIDADES EM SEMIRREBOQUES.

SOLUÇÃO MAXI X® MULTI™ T 275/70 R22.5

- Exclusiva tecnologia antiarraste: pneu com o ombro arredondado → até +30% de resistência ao arraste em manobras*. • Excelente desempenho em 1ª vida.
- Redução de 10 cm na altura do semirreboque**. • Redução de 10 kg por pneu**.
- Mesma capacidade de carga da dimensão 295/80 R22.5. • Máxima eficiência em aderência***.

SOLUÇÃO SMART X® MULTI™ T 295/80 R22.5

- Desenho da banda de rodagem específico para semirreboque. • Excelente rendimento quilométrico em 1ª vida. • Resistência às agressões e choques gerados pelo arraste em manobras. • Melhor drenagem da água e excelente aderência em pisos secos e molhados.

OS PNEUS MICHELIN X® MULTI™ T TÊM TECNOLOGIA **X_{CORE}™**

+10% DE RENDIMENTO QUILOMÉTRICO NA VIDA TOTAL DO PNEU*.

+ECONOMIA: REDUÇÃO DO CUSTO OPERACIONAL COM PNEUS.



MICHELIN

A melhor maneira de ir mais longe

SAC 0800 970 94 00 • www.michelin.com.br

*Em relação ao pneu antecessor 275/70 R22.5 XTE2. **Em relação aos pneus na dimensão 295/80 R22.5. ***Baseado nas normas europeias.

DIRETORIA

Diretores
 José Augusto Ferraz
 Solange Sebrian

REDAÇÃO

Diretor de Redação e Jornalista Responsável
 José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
 joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Sônia Crespo
 sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora

Valeria Burszttein
 valeria@frotacia.com.br

ARTE

Editor
 Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
 smantova@uol.com.br

COMERCIAL

Directora
 Solange Sebrian
 solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente
 José Carlos da Silva
 josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente
 Edna Amorim
 edna@frotacia.com.br

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Av. Professor Alfonso Bovero, 430
 Conj. 20 Sumaré - 01254-000
 São Paulo - SP - Brasil
 Fone/Fax (021) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

Guia FROTA&Cia – Pneus e Bandas 2015, é um órgão de comunicação editado pela Editora Frota Ltda, de periodicidade anual e circulação nacional, dirigida a empresários e executivos de empresas de transportes, operadores logísticos, fabricantes de equipamentos e autopeças, distribuidos autorizados e executivos das áreas de movimentação e logística de empresas embarcadoras de cargas, ligadas a indústria e o comércio. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Não são aceitos textos editoriais pagos. Textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos do Guia FROTA&Cia – Pneus e Bandas 2015.

NOTA DO EDITOR - Por questões de espaço ou falta de informações dos fabricantes, o Guia FROTA&Cia – Pneus e Bandas 2015 reserva-se ao direito de suprimir ou agrupar alguns modelos de equipamentos ou repetir informações da edição anterior.

Impressão – Meltingcolor Gráfica e Editora Ltda.
 Tiragem – 13.000 exemplares
 Circulação – Junho 2015

Prova de confiança

Depois de anos de prosperidade, que resultaram na instalação de novas fábricas no país e na ampliação das já existentes, na criação de novos postos de trabalho e no forte investimento em pesquisa e desenvolvimento, sem contar a oferta de produtos importados, a indústria brasileira de pneus e bandas pré-moldadas se vê forçada a pisar forte no freio. A desaceleração súbita é resultado da retração da economia brasileira, que fez as vendas de caminhões, ônibus, utilitários e automóveis de passeio deraparem, com consequências ainda imprevisíveis não apenas para a vasta cadeia produtiva da indústria automotiva, como a própria nação.

Contudo, as inúmeras crises econômicas que já assolaram o país e, os brasileiros em particular, tiveram o mérito de nos tornar ainda mais fortes. Prova disso é a confiança dos fabricantes de pneus e bandas na retomada dos negócios em um futuro breve, dito através de seus representantes de classe, os presidentes da ANIP e da ABR, em entrevista exclusiva para essa edição 2015 do **Guia FROTA&Cia de Pneus&Bandas**.

Um outro fato que atesta a afirmação é a própria publicação dessa revista, que pelo 12º ano seguido chega mais uma vez às suas mãos, não obstante as dificuldades do ano em curso. Em uma época de corte de gastos e anunciantes arredios, nada é mais animador que ver empresas fornecedoras de produtos e serviços investindo no fortalecimento de suas marcas, junto ao seu público-alvo, por entenderem que os momentos de crise são também de oportunidades, dependendo do ângulo que se enxerga.

É isso que nos anima a prosseguir nesse trabalho, que possibilita reunir milhares de informações sobre todos os pneus e bandas oferecidos no mercado brasileiro, seja na versão impressa ou digital, para consulta de milhares de leitores, sejam compradores ou vendedores. A todos que vem colaborando para a realização desse ideal deixo aqui os meus agradecimentos e os votos de uma boa leitura.

José Augusto Ferraz
 Diretor de Redação

SUMÁRIO

04 BALANÇO SETORIAL – MERCADO DE PNEUS

O presidente executivo da ANIP, Alberto Mayer, fala das dificuldades atuais dos fabricantes de pneus mas aposta na reversão do cenário de dificuldades

06 BALANÇO SETORIAL – MERCADO DE BANDAS PRÉ-MOLDADAS

Roberto de Oliveira, presidente da ABR, reconhece que a economia não correspondeu às demandas dos reformadores de pneus, mas o futuro é promissor

09 GUIA DE APLICAÇÕES – PNEUS

Veja as aplicações, o eixo recomendado e o tipo de veículo para cada pneu comercial

11 FICHAS TÉCNICAS – PNEUS

Confira as especificações técnicas recomendadas pelos fabricantes de pneus

20 GUIA DE APLICAÇÕES – BANDAS PRÉ-MOLDADAS

Compare as fichas técnicas das principais bandas pré-moldadas disponíveis no mercado brasileiro

26 GUIA DE FORNECEDORES

Nomes, endereços e telefones úteis para você contatar um fabricante ou reformador de pneus

À espera da retomada

Mesmo diante de um cenário de dificuldades, por força da retração da economia brasileira, os fabricantes de pneus reunidos em torno da ANIP apostam na reversão desse quadro, já a partir do segundo semestre de 2015

Valeria Bursztein

Embora a indústria automotiva brasileira, em especial a que atende ao segmento de caminhões e ônibus, experimente uma das suas piores crises, em função da retração da economia brasileira, a produção nacional de pneus registrou um aumento de 2,8% no primeiro quadrimestre de 2015, em comparação com igual período do ano passado, totalizando 24,5 milhões de unidades. Os dados divulgados são da Anip, Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, que congrega 11 empresas e 20 fábricas instaladas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Amazonas.

Alberto Mayer, presidente executivo da entidade, credita o resultado positivo à decisão das fábricas de manter os volumes de produção, mesmo diante do cenário adverso e do risco de aumento dos estoques, na expectativa de uma mudança do quadro, que não se confirmou. A entidade sabe que a situação é delicada e alerta para o fato de várias fábricas já terem reduzido a velocidade da produção, algumas interrompendo completamente as linhas de montagem, fazendo uso



Alberto Mayer:
confiante nas medidas
do governo, para
estimular as vendas

de estratégias como sistemas de layoff e programa de demissão voluntária (PDV). "Até o momento não há previsão de redução do quadro funcional, porém os fabricantes esperam ansiosamente medidas do

governo que possam estimular as vendas e reduzir custos", admite o presidente.

Segundo Mayer, nos primeiros quatro meses do ano, o segmento mais afetado foi o de pneus de car-



Linha de produção da Michelin
em Campo Grande: queda das
vendas de caminhões e ônibus
reduz ritmo das fábricas de pneus

ga, com queda expressiva no fornecimento a todos os canais do mercado. De acordo com a associação, as vendas de pneus comerciais para montadoras tiveram forte redução, caindo 44,7%, passando de 754.699 para 417.238 milhões de unidades entre os primeiros quadrimestres de 2014 e 2015. No resultado global, as vendas totais de pneus de carga das afiliadas (incluindo montadoras, reposição e exportação) apresentaram queda de 17,5% no período janeiro-abril de 2015 em relação ao ano anterior, passando de 3,056 para 2,520 milhões de pneus.

ESPERANÇA DE RETOMADA

Em relação ao mercado de reposição, Alberto Mayer conta que o segmento respondeu por 62,9% das vendas de pneus das empresas associadas à ANIP, no primeiro quadrimestre, com alta de 10,9% em relação aos volumes de 2014. No total, foram vendidos 15,65 milhões de unidades para reposição no período, ante 14,10 milhões dos quatro meses iniciais de 2014. O resultado do aftermakert - sobretudo nos setores de veículos de passeio e camionetas, além de duas rodas - contribuiu para minimizar a queda de 5,5% nas vendas dos pneus de carga. "Para esse ano, as vendas para montadoras devem acusar uma redução superior a 10%, com base nas projeções da Anfavea e dos setores agrícola e de construção. Esperamos que haja certa retomada no segundo semestre ou no último trimestre", prevê Mayer.

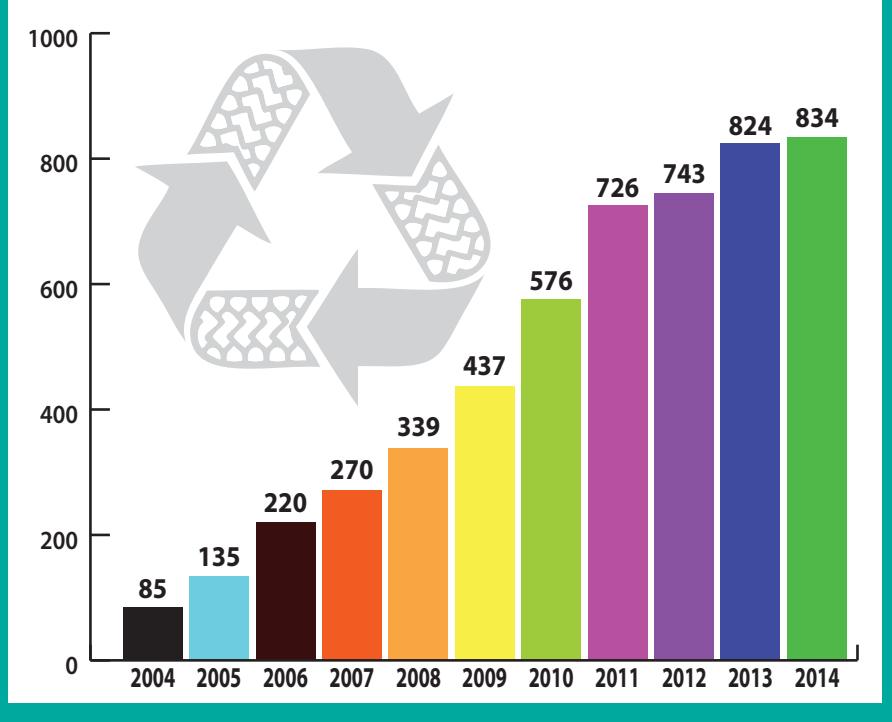
Entre os fabricantes, é consenso que os preços do produto final não acompanharam os custos de produção, em virtude da variação cambial e do seu impacto na importação de matérias primas. "A indústria de pneus no Brasil é dependente de borracha natural importada e, mesmo assim, há uma taxação sobre tudo o que é comprado no exterior", diz Mayer. "Também não contamos com moldes nacionais e as importações são gravadas com 30% de impostos. Na borracha sintética só temos um fornecedor, que pratica preços internacionais e não atende a toda a demanda. Assim, a desvalorização do real prejudica o setor, embora possa ajudar um pouco nas exportações", acrescenta.

Entretanto, além da desaceleração do consumo e o consequente impacto na produção industrial, a indústria brasileira de pneus está fragilizada pela falta de competitividade no mercado internacional. "A queda de 13,5% nas exportações das empresas associadas nos primeiros quatro meses do ano reflete a contínua perda de competitividade do produto nacional", diz Mayer.

Reciclagem em alta

Desde 1999, quando os fabricantes iniciaram o processo de coleta de pneus inservíveis, em atenção à legislação em vigor, foram recolhidos nada menos que 3,11 milhões de toneladas do produto, o equivalente a 623 milhões de pneus de passeio. Desde então, os fabricantes de pneus já investiram até agora R\$ 724 milhões no programa e planejam investir mais R\$ 105 milhões em 2015 ano para os gastos logísticos, que hoje representam mais de 60% dos pagamentos, e também para todos os investimentos de destinações.

Existem 834 pontos de coleta distribuídos em todos os estados e Distrito Federal, criados em parceria com as prefeituras. Em dez anos, o volume de postos de coleta aumentou dez vezes. Confiram no gráfico.



MUDANÇA DE REGRAS

Para ele, o aumento dos custos das matérias-primas importadas, a produção nacional insuficiente e os moldes gravados com o Imposto de Importação de 30%, fragilizam a capacidade das empresas do País de competir no cenário internacional. Ele lembra que teve grande impacto o desaparecimento de mercados compradores, muito importantes para o Brasil: a Argentina reduziu importações de pneus do Brasil, optando pelos produtos chineses e venezuelanos. "Além destes fatores, temos mudanças nas regras do Reintegra, aumento do custo da mão de obra, alta tributação e a falta de acordos comerciais com os demais países consumidores, a exemplo de Estados Unidos e União Europeia. E agora temos também o problema

do aumento do custo de energia e as possibilidades de racionamento de água e energia", lamenta.

Sobre a concorrência com os produtos importados, Mayer diz que a importação inverteu a toada de crescimento dos últimos anos e acusou uma queda de 6,8% em 2014. Nos primeiros quatro meses deste ano a redução se acentuou ainda mais, chegando a 28,1%, uma vez que os distribuidores de pneus importados também estão com altos estoques.

Mesmo diante de tantas adversidades, Mayer prefere não se deixar levar pelo ceticismo e afirma que a expectativa é de reversão do cenário antes do fim do ano. "O Brasil deve passar por esta fase de ajustes para retomar um caminho de crescimento, porém sem deixar de lado medidas que poderiam tornar menos difíceis estes momentos de crise", finaliza.



Fortalecimento político

A economia não proporcionou as demandas esperadas pelo segmento de reformas de pneus em 2014. Mesmo assim a categoria conseguiu se fortalecer no período, com a criação da associação latino-americana para o setor

Sonia Crespo

Os fabricantes de bandas de rodagem e seus componentes conseguiram praticamente manter em 2014 o volume de serviços de 2013, com perda de produção de 1%. Ao longo do ano passado foram reformadas 9 milhões de unidades, ante as 8,9 milhões do período anterior, estima o presidente da Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), Roberto de Oliveira. "Em percentuais de negócios, 80% das reformas no Brasil se referem aos pneus comerciais, utilizados em caminhões, ônibus

e utilitários de carga e de passageiros. O setor de reforma é composto por reformadores, fabricantes de matéria prima e fabricantes de equipamentos, que contribuem anualmente com 4 bilhões de reais em negócios", calcula o dirigente, que considera os resultados alcançados aquém das expectativas iniciais.

Oliveira concorda que os serviços de reforma de pneumáticos podem crescer em tempos de recessão, mas não em todas os segmentos e nem em todas as regiões do país. Ele explica que a reforma de pneus está mais relacionada ao número de caminhões e ônibus em circulação do que, propriamente, à quantidade de veículos novos colocados

no mercado. "Mas considerando qualquer cenário, a reforma de pneus é uma alternativa de custo/benefício menor", opina.

"No entanto", prossegue, "o reformador é afetado pela economia como qualquer outra atividade comercial. O transporte está ligado a todos os segmentos de produção no país, mas acredito que em algumas regiões há possibilidade de pequeno crescimento, em outras não", resume.

A expectativa futura, no entanto, é promissora: "Esperamos que o Brasil possa reorganizar as finanças, para que o setor possa contribuir, além da economia, com o meio ambiente, pois reformar pneus faz parte do ciclo reciclagem", lembra.



PERFORMANCE.

NÃO EXISTEM ATALHOS.

PNEUS APOLLO. DESENVOLVIDOS PARA O BRASIL.

apollo

GO THE ————— DISTANCE

FIND US ON



Para revendedores em sua região, consulte-nos: Tel: (11) 3080-2633 e-mail: comercial@apollotyres.com

BALANÇO SETORIAL – MERCADO DE BANDAS PRÉ-MOLDADAS

REPRESENTATIVIDADE

Em 2015, a ABR está completando 30 anos de atividades, período em que o segmento cresceu e se consolidou no país, além de realizar importantes conquistas. "Nestas três décadas convivemos com desafios diversos. No início foi a busca de tecnologia e a união dos reformadores. Com o tempo ganhamos o reconhecimento como empresas de serviço de reforma de pneus. Conseguimos também o Selo Verde para setor. O Brasil foi o primeiro país a ter esta certificação e ainda hoje é o único no mundo. Os desafios futuros ainda são vários. Entre os principais estão a luta pelo benefício da alíquota zero de IPI para a nossa matéria prima e a tributação estadual única, em todo o país", comenta Oliveira.

A criação da Associação Latino-Americana do Segmento de Reforma de Pneus – Alarneu, no final de 2014, representou mais um avanço político da categoria. Roberto Oliveira, que integra o corpo diretivo da associação como primeiro secretário, diz que chegou o momento de criar uma interface de representatividade regional com o mundo. Além disso, a associação internacional servirá como fonte de referências: "Os países da América Latina possuem idênticas dificuldades no setor de reforma, como o excesso de pneus de baixa qualidade (que não são reformáveis, são lixo precoce), a necessidade de regulamentação do setor (o Brasil já possui a portaria 444, do INMETRO), e a necessidade de implementação do selo de empresa 'verde'. Até agora já realizamos duas reuniões coletivas. Por enquanto estamos organizando e registrando o que cada país já tem", adianta.

A meta de alcançar 100% de revendas de serviços de recuperação no Brasil identificadas com o selo de qualidade do Inmetro ainda não foi integralmente alcançada. "Hoje devemos estar com quase 80% dos reformadores registrados no INMETRO. A dificuldade de não estarmos todos devidamente registrados é pelo tamanho do Brasil e pela dificuldade dos agentes do INMETRO de localizar as centenas de plantas reformadoras, espalhadas por 27 estados brasileiros", explica.

Com relação à concorrência de importadores, a ABR não tem com o que se preocupar, por enquanto: "A legislação brasileira não permite a importação de pneus reformados, já a matéria prima sim, mas o produto nacional é de ótima qualidade", finaliza.



Roberto de Oliveira:
meta é chegar a 100%
das revendas com o
Selo de Qualidade

Fenatran: oportunidades

Apoiadora da Fenatran 2015, a ABR reconhece o reflexo negativo da ausência no evento de 9 dos 11 grandes fabricantes de veículos comerciais do país – até este momento. Mas Roberto Oliveira também enxerga a outra metade cheia do copo: "É na dificuldade que surge a oportunidade de mostrar uma solução do serviço ou produto para otimizar o custo para o cliente. Por isso, a Fenatran deste ano contará com a participação de alguns representantes do nosso setor", justifica Roberto de Oliveira.

Por parte dos fabricantes, Alberto Mayer, presidente da ANIP, diz que Continental, Dunlop, Goodyear e Vipal já estão confirmadas no evento. "Acreditamos que outras mais se integrarão aos expositores da Fenatran 2015", prevê.



GUIA DE APLICAÇÕES – PNEUS NACIONAIS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)		APLICAÇÃO		EIXO RECOMENDADO		TIPO DE VEÍCULO		MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)		APLICAÇÃO		EIXO RECOMENDADO		TIPO DE VEÍCULO							
	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. PESADOS	SEMI-REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. PESADOS	SEMI-REBOQUES
BF Goodrich®																							
DR250	R	X	X						X	X	X											X	
ST250	R	X	X						X	X	X											X	
ST250	R		X	X					X			X											
Continental®																							
Conti Coach	R	X	X						X	X	X	X										X	
Conti Hybrid	R	X	X						X	X	X											X	
ContiGol	R			X					X	X	X	X									X	X	
HDC1+	R			X					X				X										
HDR1	R	X	X						X				X										
HDR2 SA	R	X	X						X				X										
HSC1+	R			X					X	X	X	X	X										
HSL2+ Eco Plus	R	X							X	X	X	X	X										
HSR1	R	X	X						X	X	X	X	X										
HSR2 SA	R	X	X						X	X	X	X	X										
HTR	R	X	X						X				X										
HTR1	R	X	X						X				X										
HTR2	R	X	X						X				X										
LDR1	R	X	X						X				X										
LSU1	R			X					X	X	X												
MPT 81	R			X					X	X	X												
GOODYEAR																							
CITYMAX	R		X						X	X		X											
G167	R	X	X	X					X			X											
G177 MSD	R				X	X			X			X	X										
G186 MSS	R		X		X	X			X	X		X	X										
G22	R	X	X	X					X			X											
G291	R	X	X	X					X	X		X	X										
G32	R	X	X	X					X	X													
G49	R	X	X	X																			
G617	R	X	X						X			X											
G657 FUELMAX™	R	X							X	X		X	X										
G658	R	X	X						X	X		X	X										
G665	R	X	X	X					X	X		X	X										
G667	R	X	X						X			X											
G677 MSD PLUS	R				X				X			X											
G677 OTR	R				X				X	X			X	X									
G686 MSS PLUS	R	X		X					X			X											
G687 FUELMAX™	R	X							X				X										
REGIONAL RHD	R	X	X	X					X														
REGIONAL RHS	R	X	X	X					X	X		X	X	X									
REGIONAL RHT	R	X	X						X			X											
KELLY TIRES																							
KS461	X	X							X	X		X	X										
KS481	X	X							X	X		X	X										
MAGGION																							
LUNGAVIA	D		X	X	X				X	X													
SUPER TRACTION	D		X	X	X				X														
MICHELIN																							
X Coach Energy Z	R	X	X						X														
X Coach HL Z	R	X	X						X														
X FORCE XDY3	R				X				X			X											
X FORCE XZY3	R				X				X	X													
X InCity XZU3	R			X					X	X													
X InCity XZU3+	R			X					X	X													
X LINE ENERGY Z	R	X							X	X	X												

FICHAS TÉCNICAS – PNEUS NACIONAIS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

Modelo	Medida	Tipo do Pneu	Aro Recomendado (pol.)	Aro Permitido (pol.)	Cap. De Lona	Cap. Carga	Ind. Carg	KG Simples/Duplo	Pressão Carga Max (psi) Simples/Duplo	Velocidade Máxima		Profundidade dos Sulcos (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Largura da Seção (mm)
										Simb	Km/h			

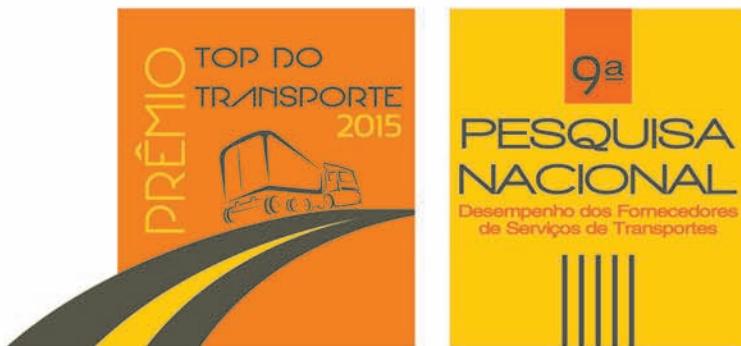


MT85	7.50-16	C/C	6.00	5.50;6G	8	D	112/110	1120/1080	60	L	120	14,0	825	221
PS22 Pista	14.00R20	S/C	10.0	9.0/10.0/10.0V/10.0W			164/160	5000/4500	109	G	90	23,0	1245	386
PS22 Pista	365/80R20	S/C/C/C	10.0V				160	9000	110	K	110	19,5	1092	365
RT 59	10.00-20	C/C	7,50	7,5;7,8	16	H	146/143	3000/2725	115/105	J	100	20,0	1066	277
RT 59	11.00-20	C/C	8,00	7,5;8,0;8,5	16	H	149/145	3250/2900	115/105	J	100	19,5	1097	297
RT 59	11.00-22	C/C	8,00	7,5;8,0;8,5	16	H	150/146	3350/3000	115/105	J	100	20,0	1155	297
RT 59	7.00-16	C/C	5,50	5,50F;6,00G	10	E	113/112	1150/1120	75	L	120	14,0	794	204
RT 59	7.50-16	C/C	6,00	5,50;6G	10	E	116/114	1250/1180	75	L	120	15,0	832	222
RT 59	9.00-20	C/C	7,00	6,5;7,0;7,5	14	G	140/137	2500/2300	110/100	J	100	20,0	1031	258
ST:01 Base	365/80R20	S/C	11.75/12.25				160/158	4500/4250	130	L	120	13,5	1074	379
TG 85	10.00R20	C/C	7,50	6,5;B6,5;7;B7;B7,5; 7,5;7,33V;8;8PV;88			146/143	3000/2725	115	K	110	20,5	1071	284
TG 85	11.00R20	C/C	8,00	7,33V;7,5;B7,5;8; 8,5;B8;B8,5;8V; 8,5V;9V			150/146	3350/3000	120	K	110	23,5	1101	298
TG 85	11.00R22	C/C	8,00	7,33V;7,5;B7,5;8; 8,5;B8;B8,5;8V; 8,5V;9V			151/148	3450/3150	120	K	110	22,5	1152	298
TG 85	11R22.5	S/C	8,25	7,5;8,25			148/145	3150/2900	120	K	110	20,5	1077	273
TG 85	12.00R20	C/C	8,50	7,33V;8,0;B8,0; 8,0V;8,5;B8,5;8V; 9,0;9,0V			154/150 (156/150)	3750/3350	125	K/E	110/70	23,5	1142	304
TG 85	9.00R20	C/C	7,00	6,0;6,00T;6,5;B6,5; 7,0;B7,0;7,33V; 7,5;B7,5			140/137	2500/2300	105	K	110	18,5	1031	217
TG:01	13R22.5	S/C	9,75	9,0;9,75			156/150	4000/3350	125	K	110	22,5	1126	340
TG:01	275/80R22.5	S/C	8,25	7,25			149/146	3250/3000	125	L	120	20,5	1035	282
TG:01	295/80R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	125	L	120	21,5	1068	302
TG:01	13R22.5	C/C	9,75	9,0/9,75			16/150	4000/3350	125	k	110	22,5	1126	340
TG:01	12R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	125	K	110	21,5	1096	292
TG85	275/80R22.5	S/C	8,25	7,50;8,25			149/146	3250/3000	125	L	120	19,5	1036	274
TG85	295/80R22.5	S/C	9,00	8,25;9,0			152/148	3550/3150	125	L	120	20,0	1073	300
TH 75	295/80R22.5	S/C	9,00	8,25;9,0			152/148	3550/3150	125	M	130	20,5	1071	300
TH 85	315/80R22.5	S/C	9,00	9,00;9,75			156/150 (154/150)	4000/3350	125	L	120	20,0	1086	319
TH:01	315/80R22.5	S/C	9,0	9,0/9,75			156/150	4000/3350	125	L	120	17,5	1082	318
TH:01	295/80R22.5	S/C	8,25				152/148	3550/3150	125	m	130	16,5	1058	299
TQ 99	11.00R22	C/C	8,00	7,33V;7,5;B7,5;8; 8,5;B8;B8,5;8V; 8,5V;9V			152/149	3550/3250	120	D	65	22,0	1138	304
TQ 99	11R22.5	S/C	8,25	7,5;8,25			148/145	3150/2900	125	G	90	23,0	1081	276
TQ 99	12.00R20	C/C	8,50	7,33V;8,0;B8,0; 8,0V;8,5;B8,5;8V; 9,0;9,0V			154/150 (156/150)	4000/3350	130	G/F	90/80	22,5	1140	307
TQ 99	12R22.5	S/C	9,00	8,25;9			152/148	3550/3150	115	F	80	24,0	1117	297
TQ:01	12.00R24	C/C	8,50	7,33V;8,0;B8,0; 8,0V;8,5;B8,5;8V; 9,0;9,0V			160/156	4500/4000	125	F	80	30,0	1250	320
TQ:01	12R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	125	F	80	27,5	1101	302
TR 85	10.00R20	C/C	7,5	6,5;B6,5;7;B7;B7,5; 7,5;7,33V;8;8PV;88			147/143	3045/2705	115	K	110	20,0	1058	283
TR 85	11.00R20	C/C	8,00	7,33V;7,5;B7,5;8; 8,5;B8;B8,5;8V; 8,5V;9V			150/146	3350/3000	120	L	120	21,5	1089	296
TR 85	11.00R22	C/C	8,00	7,33V;7,5;B7,5;8; 8,5;B8;B8,5;8V; 8,5V;9V			151/148	3450/3150	120	K	110	23,0	1137	249
TR 85	11R22.5	S/C	8,25	7,5;8,25			148/145	3150/2900	120	L	120	23,0	1063	228
TR 85	12.00R20	C/C	8,50	7,33V;8,0;B8,0; 8,0V;8,5;B8,5;8V; 9,0;9,0V			154/150	3750/3350	125	L	120	21,5	1127	304
TR 85	12R22.5	S/C	9,00	8,25;9			152/148	3550/3150	125	L	120	23,0	1096	247
TR 85	275/80R22.5	S/C	8,25	7,50;8,25			149/146	3250/3000	125	M	130	23,0	1036	249
TR 85	295/80R22.5	S/C	9,00	8,25;9,0			152/148	3550/3150	125	M	130	21,5	1080	301
TR:01	315/80R22.5	S/C	9,00	9,75/9,00			156/150	4000/3350	125	L	120	22,0	1092	320
TR:01	275/80R22.5	S/C	8,25	7,50			149/146	3250/3000	125	M	130	21,0	1034	282
TR:01	12R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	125	M	130	20,5	1095	302
TR:01	295/80R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	125	M	130	22,5	1070	300

RESERVE ESTA DATA

13
AGOSTO

BRICHT



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2015 eleitas pelo mercado.

ETAPAS

Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 9ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Março e Abril

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

Maio

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

Junho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 21 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2015.

Julho

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2015.

Agosto

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

Frota
editora

GRUPO
Logweb

Saiba mais em www.topdotransporte.com.br

GUIA DE APLICAÇÕES – BANDAS PRÉ-MOLDADAS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA (MM)	NOMINAL MIN-MAX	PROFOUNDIDADE (MM)	NOMINAL MIN-MAX	RODOVIÁRIO REGIONAL URBANO MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DIRECIONAL	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	TIPO DE VÉHICULO	PNEUS RECOMENDADOS
------------	--------------------------------	--------------	-----------------	--------------------	-----------------	----------------------------------	-----------------	-----------------	------------	----------------	------------------	--------------------	----------------	------------------	--------------------



XDY+	R	220-260	19,5		X		X			X				X X X		X X
XTE	R	230-250	14,5-15,0	X X				X		X X				X X		X X
XTE2 B	R	230-250	16,0	X X				X		X X				X		X X X
XTE B	R	210-290	14,5-16,3	X X				X		X X				X X		X X
XZA1	R	150	11,0	X X				X		X			X			
XZA2	R	230-250	13,0-14,5	X X				X X		X X				X X X		X X X
XZA2+ Energy	R	230	14,5	X				X X								X
XZE	R	200	13,5	X X X				X X		X X				X		
XZE1	R	170-200	13,5	X X X				X X		X			X X X		X X	
XZE2	R	190 - 200	14,0	X X X				X X		X				X X X		X X X
XZE2	R	210-260	14,5-16,3	X X				X X		X X				X X X X		X X X
XZE2+	R	220-250	14,5-16,5	X X				X X		X				X X		X X
XZH+	R	230-240	22,0		X X			X X		X				X X		
XZU2	R	230-250	15,5-18,0		X			X X		X				X X		X X
XZU2T	R	260	18,0		X			X X		X				X X		X X X
XZU3	R	200-250	12,5-19,0		X			X		X X					X	X
XZU3+	R	260	19,0		X			X		X X						X
XZY	R	150-250	13,5-16,5		X			X		X X			X X			
XZY2	R	210-260	19,0-20,0		X			X X		X X			X X X X X		X X X	



MG8	D	152-215	10,5-13,5	X X X X X				X X X X X X X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHF	R	180-265	13,0	X X				X X X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHFW	R	230-250	13,0													
MHF1	R	200-260	10,5	X X				X X X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHF2	R	195-255	14,0	X X X X				X X X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHM	R	220-260	19,0		X X X		X		X X X X				X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHO	R	160-255	14,5		X X X X			X X X X X			X		X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MH01	R	215-255	17,0		X X X			X X X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHT	R	230-260	15,0	X X X				X		X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHT1	R	230-265	18,0	X				X		X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHT2	R	150-260	11,5-14,5	X X X X X				X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X
MHT3	R	230-270	19,5	X				X		X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHT4	R	220-260	17,0	X X X X			X		X X			X X X X X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X
MHU	R	130-260	8,0-18,0	X X				X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X		X X X X X X X X
MHU1	R	230-255	16,0	X X				X X		X X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MHU2	R	230-255	14,0	X X X X				X		X X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MDY	R	220-240	17,0-18,0		X X X			X		X X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MZH	R	220-260	21,0		X X X			X		X X			X X X X X X X X		X X X X X X X X	
MSR	R	190-220	11,0	X				X X					X X X X X X X X		X X X X X X X X	



ANDINO	D	155	12,0		X X		X	X		X X						
CT 52	D	160	11,5	X X X X X			X	X X	X X		X X					
CT 65	D	155	12,0	X X X X X			X	X X	X X		X X					
CT 65	D	180	11,5	X X X X X			X		X X				X			
CT 65	D	190	11,5	X X X X X			X		X X				X X			
CT 65	D	200	12,0	X X X X X			X		X X				X X			
CT 65	D	210	12,0	X X X X X			X		X X				X X			
CT 65	D	215	12,0	X X X X X			X		X X				X			
RT 59	D	190	14,0	X X X X X X X			X		X				X			
RT 59	D	205	15,0	X X X X X X X			X		X				X			
RT 59	D	215	15,0	X X X X X X X			X		X				X			
CT 40	R	230	18,0		X X		X X	X X							X	
FG 85	R	190	14,0		X X		X	X X	X X					X		
FG 85	R	200	14,0		X X		X	X X X	X X X				X		X	
FG 85	R	205	16,0		X X X		X	X X	X X				X			

GUIA DE APLICAÇÕES – BANDAS PRÉ-MOLDADAS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA (MM)	PROFOUNDIDADE NOMINAL MIN-MAX (MM)	RODODORSORIO REGIONAL URBANO MISTO	APLICAÇÃO FORA DE ESTRADA EXO DIRECIONAL EXO DE TRAÇÃO EXO LIVRE TODOS OS EXOS VEIC. COM. LEVES TRANS. PESADOS	EIXO RECOMENDADO 6,50 7,00 7,50 8,00 8,25 8,50 9,00 10,00 11,00 12,00 13,00 205 215 225 235 255 275 295 315 335 415 445	TIPO DE VEÍCULO	PNEUS RECOMENDADOS
------------	--------------------------------	--------------	------------------------------------	------------------------------------	--	---	-----------------	--------------------



FG 85	R	220	16,0	X X X	X	X X		X	
FG 85	R	235	18,0	X X	X	X X		X	X
FG 85	R	245	17,0	X X	X	X X			X X
FH 75	R	220	12,5	X	X	X	X X		X
FH 75	R	225	12,5	X	X	X	X X		X X
FH 75	R	230	12,5	X	X	X	X X		X
FH 75	R	235	12,5	X	X	X	X X		X
FH 75	R	240	12,5	X	X	X	X X		X X X
FH 75	R	260	13,5	X	X	X	X X		X X X
FH 85	R	230	12,5	X	X	X	X X	X	
FH 85	R	240	12,5	X	X	X	X X	X	
FH 85	R	250	12,5	X	X	X	X X		X X X
FR 25	R	230	16,0	X X	X	X X		X	X
FR 25	R	240	16,0	X X	X	X X		X	X
FR 25 L	R	240	12,5	X X	X	X X		X	X
FR 85	R	200	12,5	X X	X	X X X		X	
FR 85	R	210	14,0	X X	X	X X		X	
FR 85	R	220	15,0	X X	X	X X		X X	
FR 85	R	225	15,0	X X	X	X X		X X	
FR 85	R	230	16,0	X X	X	X X		X	
FR 85	R	240	15,5	X X	X	X X		X	
FR 85	R	250	15,5	X X	X	X X		X	X X
FR 85	R	260	16,0	X X	X	X X		X	X X X
FR 85L	R	225	12,5	X X	X	X X		X	
FR 85L	R	235	13,5	X X	X	X X		X	X X
FR 85L	R	245	13,5	X X	X	X X		X	X
FR 85L	R	255	13,5	X X	X	X X			X X X X
MC 45	R	190	13,5	X	X X	X			X
MC 85	R	230	18,0	X	X X	X			X
MC 85	R	250	18,0	X	X X	X			X
MC 95	R	190	13,5	X	X X	X			X
MC 95	R	250	18,5	X	X X	X			X X
MC 95	R	265	18,5	X	X X	X			X
MC 95L	R	230	15,0	X	X X	X			X
MC 95L	R	240	15,0	X	X X	X			X X
MC 95L	R	250	15,0	X	X X	X			X X
MC 95L	R	265	16,5	X	X X	X			X
ST 35 L	R	220	13,5	X	X	X	X	X X	
ST 35 L	R	260	13,5	X	X	X	X		X X X
ST 35L Super Single	R	300	13,5	X	X	X	X		X
TG 85	R	205	16,0	X X	X	X		X	
TG 85	R	220	16,0	X X	X	X		X	
TG 85	R	235	18,0	X X	X	X		X	
TG 85	R	245	18,0	X X	X	X		X	
TG 85	R	250	18,0	X X	X	X		X	
TQ 01	R	265	21,0	X	X	X X		X	
TQ 99	R	240	21,0	X	X	X X		X X	
TQ 99	R	250	21,0	X	X	X X		X X	
TR 85	R	200	14,5	X X	X	X X		X	
TR 85	R	210	14,5	X X	X	X X		X	
TR 85	R	220	15,0	X X	X	X X		X X	
TR 85	R	230	17,0	X X	X	X X		X	
TR 85	R	235	20,5	X X	X	X X		X	
TR 85	R	240	20,5	X X	X	X X		X	
TR 85	R	250	20,5	X X	X	X X		X	
TR 85	R	260	20,5	X X	X	X X		X	
TR 85L	R	240	17,0	X X	X	X X		X	X X
TR 85L	R	250	17,0	X X	X	X X		X	X
TR 85L	R	260	17,0	X X	X	X X		X	X

GUIA DE FORNECEDORES

MARCAS, FABRICANTES E DISTRIBUIDORES

PNEUS COMERCIAIS



APOLLO TYRES DO BRASIL LTDA

Rua Cubatão, 86 – 10º andar – cj.1005 – São Paulo – SP – CEP 04013-000
Fone: 11 3080-2633 – **Fax:** 11 3080-2631
E-mail: comercial@apollotyres.com
Website: www.apollotyres.com
Atendimento ao Frotista: 11 3080-2633



COMPRE PNEUS COM. IMP. LTDA

Rua Willy Henning, 158 – Itajai – SC – CEP: 88303-350
Fone/Fax: 47 3241-4505
E-mail: paulodetarso.comprepneus@gmail.com
Website: www.comprepneus.com.br
Atendimento ao Frotista: 11 3241-4505



CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA

Rod. D.Gabriel P.B.Couto, s/nº - Km 66 – Jundiaí – SP – CEP: 13212-240
Fone: 11 4583-6161 – **Fax:** 11 4583-6166
E-mail: conti@conti.com.br / **Website:** www.conti.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 170 061



FATE PNEUS DO BRASIL

Av. Severo Dullius, 1.395 – 5º.andar – Porto Alegre – RS – CEP 90200-310
Fone / Fax: 51 3205-3030
E-mail: atendimento@fate.com.br / **Website:** www.fate.com.br
Atendimento ao Frotista: 51 3205-3030



HANKOOK TIRE DO BRASIL LTDA

Av. Eng.Luis C.Berrini, 550 – Cj.92 – São Paulo – SP – CEP: 04571-000
Fone: 11 3045-0544 - **Fax:** 11 3045-2119
Atendimento ao Frotista: 11 3045-0544



KELLY TIRES

GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA

Av. Paulista, 854 – 9º.andar – São Paulo – SP – CEP 01310-913
Fone: 11 2818-4231 – **Fax:** 11 2818-4432
E-mail: sac_goodyear@googlemail.com
Website: www.goodyear.com.br
Atendimento ao Frotista: SAC 0800 725 76 38



GRUPO SAILUN LATÍN AMÉRICA

R.R.Cristóvão Colombo, 3000 – Sl.401 – Porto Alegre – RS – 90560-002
Fone: 51 3024-1011 – **Fax:** 51 3018-1030
E-mail: rodrigo@gruposailun.com / **Website:** www.gruposailun.com
Atendimento ao Frotista: 51 3024-1011



MAGGION INDÚSTRIAS DE PNEUS E MÁQUINAS LTDA

Rua José Campanella, 501 – Macedo-Guarulhos – SP – CEP 07112-100
Fone: 11 2229-9200 – **Fax:** 11 2461-1157
E-mail: maggion@maggion.com.br
Website: www.maggion.com.br
Atendimento ao Frotista: SAC 0800 55 54 77

PNEUS COMERCIAIS



ORIENTE TRIANGLE

Um pneu de melhor qualidade
R.Cristóvão Colombo, 3000 – Sl.401 – Porto Alegre – RS – 90560-002
Fone: 51 3024-1011 – **Fax:** 51 3018-1030
E-mail: rodrigo@gruposailun.com / **Website:** www.gruposailun.com
Atendimento ao Frotista: 51 3024-1011



PIRELLI PNEUS S/A

Av.Giovanni Batista Pirelli, 870 – Santo André – SP – CEP 09111-000
Fone: 11 4998-5522 – **Fax:** 11 4998-5300
E-mail: sac.pneus@pirelli.com.br / **Website:** www.pirelli.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 728 76 38



SECCIONAL COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA

Av. JK de Oliveira, 915 – Curitiba – PR – CEP: 81280-140
Fone: 41 3317-2283 – 41 3373-0029
E-mail: tecnico@yokohama.com.br / **Website:** www.yokohama.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 704 06 06



SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIP.IND.E COM. LTDA

Av. das Américas, 700 – Bl.4 – Cittá América
 Rio de Janeiro – RJ – CEP 22640-100
Fone: 21 3621-4711 – **Fax:** 21 3621-4623
Website: www.michelin.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 970 94 00



SUMITOMO RUBBER DO BRASIL LTDA

Rua Frei Caneca, 1380 – salas 91e/92 – São Paulo – SP – CEP 01307-002
Fone: 11 3179-1400
E-mail: contato@dunloppneus.com.br
Website: www.dunloppneus.com.br

BANDAS PRÉ-MOLDADAS



ABC – ARTEFATOS DE BORRACHA COELHO LTDA

Av. Industrial, 1420 – Governador Valadares – MG – CEP 35040-610
Fone: 33 2101-4200 – **Fax:** 33 2101-4222
E-mail: vendas@abcborracha.com.br / **Website:** www.abcborracha.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 033 19 00



BORRACHAS VIPAL S/A

Av. Severo Dullius, 1.395 – Porto Alegre – RS – CEP: 90200-310
Fone: 51 3205-3080 – 51 3205-3082
E-mail: vipal@vipal.com.br / **Website:** www.vipal.com.br



CONTINENTAL DO BRASIL PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA

Rod. D.Gabriel P.B.Couto, s/nº - Km 66 – Jundiaí – SP – CEP: 13212-240
Fone: 11 4583-6161 – **Fax:** 11 4583-6166
E-mail: conti@conti.com.br / **Website:** www.conti.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 170 061



BANDAS PRÉ-MOLDADAS



GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA

Av. Paulista, 854 – 9º.andar
 São Paulo – SP – CEP 01310-913
Fone: 11 2818-4231
Fax: 11 2818-4432
E-mail: sac_goodyear@googlemail.com
Website: www.goodyear.com.br
Atendimento ao Frotista: SAC 0800 725 76 38



MARANGONI TREAD LATINO AMERICA

Rod. LMG 800, Km 01 – Distrito Indl.
 Lagoa Santa – MG – CEP 33400-000
Fone: 31 3689-9200
Fax: 31 3689-9201
E-mail: marketing.brasil@marangoni.com
Website: www.marangonidobrasil.com.br
Atendimento ao Frotista: 31 3689-9200



MOREFLEX BORRACHAS LTDA

Rodovia RS 240 – Km 06 – Cx.Postal 30
 Portão – RS – CEP 93180-000
Fone: 51 3562-9500
Fax: 51 3562-9523
E-mail: moreflex@moreflex.com.br
Website: www.moreflex.com
Atendimento ao Frotista: SAC 0800 704 71 08



PIRELLI PNEUS S/A

Av.Giovanni Batista Pirelli, 870 – Santo André – SP – CEP 09111-000
Fone: 11 4998-5522
Fax: 11 4998-5300
E-mail: sac.pneus@pirelli.com.br
Website: www.pirelli.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 728 76 38



SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPAÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Av. das Américas, 700 – Bl.4 – Cittá América
 Rio de Janeiro – RJ – CEP 22640-100
Fone: 21 3621-4711
Fax: 21 3621-4623
Website: www.michelin.com.br
Atendimento ao Frotista: 0800 970 94 00



TIPLER COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA RECUPERAÇÃO LTDA

Av. Sapiranga, 90 – sala 204 – Novo Hamburgo – RS – CEP 93548-050
Fones: 51 3097-2101 - 51 3097-2121
E-mail: contato@tipler.com.br
Website: www.tipler.com.br
Atendimento ao Frotista: 51 3097-2101

HÁ QUATRO DÉCADAS, A TIPLER FAZ TRADIÇÃO E INOVAÇÃO ANDAREM JUNTAS

Uma história de dedicação, pioneirismo e sucesso. A trajetória da Tipler não só revolucionou o mercado brasileiro de transportes, como foi responsável por difundir uma categoria inédita no país: a recapagem de pneus como uma solução sustentável e inteligente. Quarenta anos depois, a Tipler se consolida como uma referência no setor em qualidade, inovação, tecnologia e relacionamento com seus públicos. Todas essas conquistas nos enchem de orgulho, mas nada que se aproxime da maior delas: o seu reconhecimento. Obrigada pela parceria nos últimos 40 anos e em todos os outros que ainda virão.



 **TIPLER** 

tipler.com.br

AS BANDAS TIPLER TÊM A MARCA GRAVADA E A GARANTIA DE ENTREGAR
SOLUÇÕES PARA CADA NECESSIDADE DOS TRANSPORTADORES.

performance · ultra · econômico · extra

A GENTE SE ENCONTRA NA ESTRADA.

duplo

TRANSPORTE



DV-RT4



Para alguns, estrada é apenas asfalto. Mas para nós, ela é que dá sentido a tudo. Por isso, rodamos ao seu lado, de norte a sul do país, oferecendo as melhores soluções em reforma de pneus. Para você seguir em frente. Sempre.

www.vipal.com.br | vipal@vipal.com.br

 **VIPAL®**
BORRACHAS



A estrada
ensina
a vencer

 **safe oil**
Mais respeito ao meio ambiente.
Escolha o caminho da sustentabilidade.